GuAMA: um guia de requisitos para o desenvolvimento de aplicações móveis acessíveis

Marcelo Penha | Jefté Macêdo









Marcelo Penha

Jefté Macêdo





Mestre em Design

Professor da Faculdade Ibratec

Pesquisador em Acessibilidade p/ dispositivos móveis (Projeto Cln/Samsung).



Mestre em Ciência da Computação

Pesquisador em Acessibilidade p/ dispositivos móveis (Projeto Cln/Samsung).









Agenda



O Projeto Cln/Samsung | SiDi

- Pesquisa em Acessibilidade para Aplicações móveis.

Nosso público-alvo

- Pessoas com Deficiência (PcD)... ou não.

Pesquisa em Acessibilidade

- As origens do GuAMA.

GuAMA: um guia de requisitos para o desenvolvimento de aplicações móveis acessíveis

- Estrutura do guia.

O que vem por aí







Acessibilidade para todos



Inovação significativa

"Inovação tecnológica para todos" é um ideal que dá sentido e traz satisfação às nossas vidas. Todos os produtos, conteúdo e serviços da Samsung são projetados em torno de uma "filosofia focada no ser humano que reconhece a diversidade e aceita diferenças".

A Samsung busca inovação tecnológica que seja disponibilizada para as pessoas irem além.

https://www.samsung.com/br/accessibility/vision/









Projeto Cln /Samsung | SiDi

Projeto Cin/Samsung | SiDi



Pesquisa em Acessibilidade para aplicações móveis

- SiDi.
- Projeto Cln/Samsung (UFPE).











Projeto Cin/Samsung | SiDi



Objetivo da pesquisa aplicada

Buscar respostas a problemas de acessibilidade no uso de smartphones, que tornem os aplicativos móveis acessíveis para pessoas com deficiência.









Projeto Cin/Samsung | SiDi



2015-2019

Participações em eventos nacionais

(TDC SP'17 | CBSoft'17-18 | TDC Poa'18

| TDC Rec'19 | IHC 19) e internacionais

(ASSETS'15 | MUM'15 | Mobile HCl'15-

16 | IMCOM'17 | OzCHI'18 | AHFE'19).







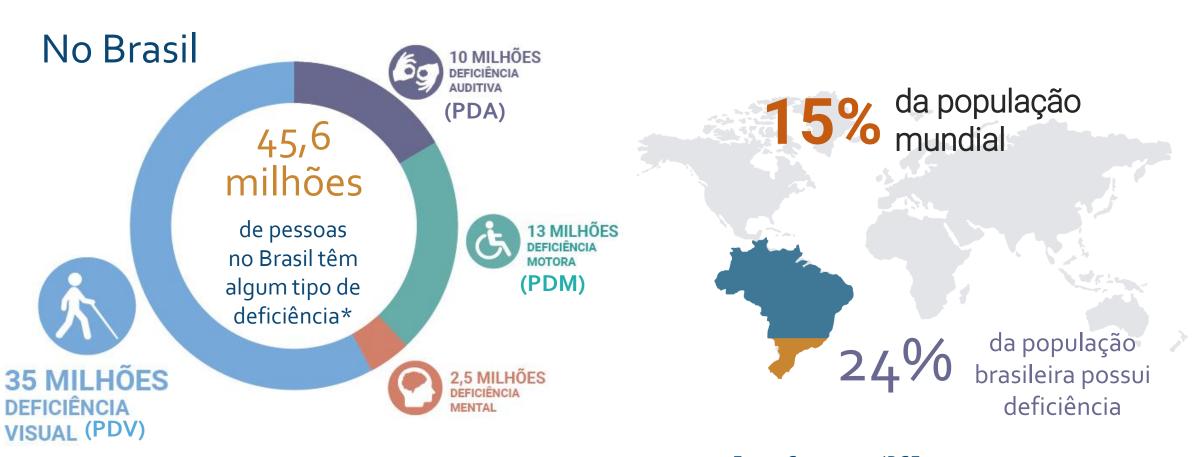




A Pessoa com Deficiência (PcD)

A pessoa com deficiência





*algumas pessoas possuem mais de um tipo de deficiência

Fonte: Censo 2010, IBGE









A quem a acessibilidade beneficia?

- Pessoas com Deficiência.
- Idosos [12,3% da população mundial]
- E muitos de nós, que vivemos experiências de "deficiência temporária ou situacional":
 - Manusear smartphone com um bebê no colo;
 - Segurar compras enquanto conversa via chat.
 - Usar o celular com um dos braços quebrado;
 - Utilizar um aplicativo com a pupila dilatada;
 - Mobilidade reduzida devido à gravidez.











Pesquisa em Acessibilidade

Etapa #1: Mapeamento de dispositivos acopláveis



Mais de 60 artigos científicos e 250 sites analisados

- 47 dispositivos encontrados
 - 26 dispositivos auxiliares no uso de smartphones e tablets
 - **21** outros dispositivos







Etapa #1: Mapeamento de dispositivos acopláveis



Conclusões

- ✓ Alto custo
- ✓ Disponibilidade limitada
- ✓ Limitações de funcionalidades.







Etapa #2: Levantamento de Requisitos de Acessibilidade



artigos científicos + 3 guidelines analisados

- requisitos identificados
 - requisitos gerais para pessoas com deficiências
 - requisitos para pessoas com deficiência visual (PDV)
 - requisitos para pessoas com deficiência auditiva (PDA)
 - requisitos para pessoas com deficiência motora [membros superioreso] (PDM)









Etapa #2: Levantamento de Requisitos de Acessibilidade



Conclusões

- ✓ Os guidelines existentes, em sua maioria, são voltados para WEB ou não cobrem todos os requisitos necessários para a garantia da acessibilidade nas aplicações móveis.
- ✓ Listas minimalistas sem justificativas e/ou exemplos.









Etapa #3: Pesquisa com usuários



- **√ 15** participantes (5 PDV, 5 PDA e 5 PDM)
- √ 16 questões (entrevistas)
- 4 aplicativos testados: S-Planner, Whatsapp, Facebook e Globonews







Etapa #3: Pesquisa com usuários - Observação



Observando a Acessibilidade;

Lista de tarefas pré-definidas;

Problemas identificados durante interação:

- 11 PDA
- 26 PDV
- 20 PDM

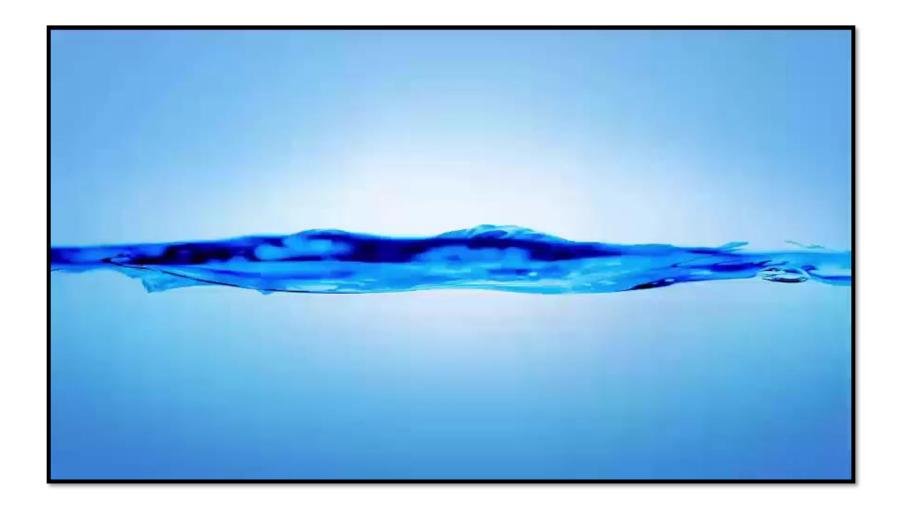






Etapa #3: Pesquisa com usuários - Observação











Etapa #3: Pesquisa com usuários - Conclusões



- ✓ Eles não buscam aplicativos específicos "para PcDs" mas sim acessibilidade nos aplicativos.
- ✓ Os usuários com deficiência visual possuem mais necessidades.







Requisitos levantados



Literatura + Guidelines + Observações:

- ✓ 51 requisitos para PDVs
- ✓ 25 requisitos para PDMs
- √ 16 requisitos para PDAs

*Alguns requisitos comuns









Etapa #4(.1): Validação de requisitos (PDVs)



✓ Fase 1: Estudo preliminar a partir de testes de uso de um protótipo de um aplicativo de gerenciamento financeiro desenvolvido com base nos requisitos (aplicáveis) levantados para PDVs.

5 participantes com deficiência visual

8 Atividades

Entrevistas antes, durante e após o teste



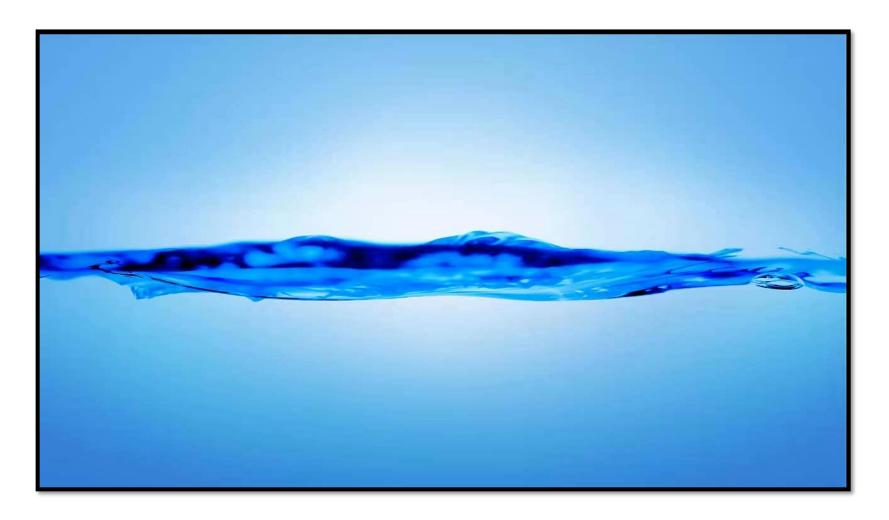






Etapa #4(.1): Validação de requisitos (PDVs)













Guideline V1.0 (online)



Diretrizes para aplicações acessíveis

- ✓ Contextualização
- ✓ Requisitos de acessibilidade p/ PDVs.
- ✓ **Diretrizes** para Designers, Desenvolvedores e Testadores.

Guideline V.01: **51 requisitos de acessibilidade**





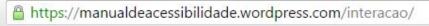




☆ =









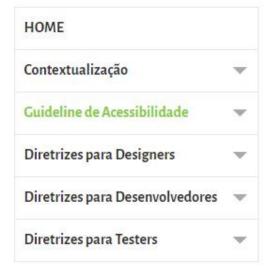
ACESSIBILIDADE MÓVEL Diretrizes para o Desenvolvimento de Aplicações Móveis Acessíveis











Interação

Unlimited Time

R21 – Provide unlimited time, without disabling the screen, for user interaction.

[Fornecer tempo ilimitado, sem desativar a tela, de interação do usuário.]













Pesquisar...











Etapa #4(.2): Validação de requisitos (PDVs)



Para consolidar a validação dos requisitos de acessibilidade da primeira versão do Guia de Acessibilidade, as equipes de desenvolvimento, design e testes, com a assessoria da equipe de pesquisa, desenvolveram uma versão completa para testes de um aplicativo de gerenciamento financeiro, embasado nos requisitos do guia.

10 participantes com deficiência visual

12 Atividades

Entrevistas antes, durante e após o teste









Etapa #4(.2): Validação de requisitos (PDVs)













Etapa #4(.2): Validação de requisitos (PDVs)



- ✓ **41** requisitos validados nos testes;
- ✓ 2 novos requisitos incluídos (e validados);
- ✓ 5 requisitos removidos.

Guideline V.02: 48 requisitos de acessibilidade











Guia para o Desenvolvimento de Aplicações Móveis Acessíveis

- Objetivo: orientar programadores, UX/UI designers e testadores a desenvolver aplicações móveis acessíveis.
- 48 requisitos voltados para o desenvolvimento de aplicações móveis acessíveis para usuários com deficiência visual.

Acesse: sidi.org.br/guiadeacessibilidade











- ✓ Requisitos de acessibilidade (PDV) ilustrados;
- ✓ Organizados em 2 níveis de importância (Mandatório | Desejável), 4 seções (Interface | Interação | Navegação | Outros) e 14 subcategorias;
- ✓ Orientações para Designers, Desenvolvedores e Testadores;
- ✓ Filtros de pesquisa.











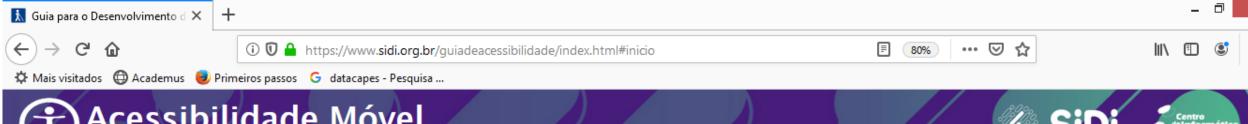
















Início

Requisitos

Leitores de telas

Para designers

Interface

Interação

Navegação

Conteúdo audível

Para desenvolvedores

Recursos Android

Ferramentas de análise de acessibilidade

Para testadores

Planejamento

Estratégia de testes

Informações adicionais

Deficiência visual

Smartphones Samsung

Termos e acrônimos

Início

O objetivo desse quia é orientar programadores, UX/UI designers e testadores a desenvolver aplicações móveis acessíveis. Atualmente somente as necessidades de usuários com deficiência visual total (cegos) e parcial (baixa visão) são endereçadas mas, ao longo das pesquisas relacionadas a outras deficiências, o quia será atualizado.

O conteúdo está organizado nas seguintes macro seções:

Requisitos: são apresentados os requisitos a serem seguidos na concepção de aplicações móveis acessíveis:

Leitores de telas: são apresentados os leitores de telas que são utilizados nos dispositivos Samsung e também os problemas mais comuns encontrados na leitura de alguns componentes;

Para designers: são definidos e discutidos os principais aspectos relacionados à concepção de aplicações móveis acessíveis;

Para desenvolvedores: são apresentados os recursos de acessibilidade nativos do Android e os desafios em interagir com o leitor de telas;

Para testadores: são apresentadas as diretrizes sobre como testar a acessibilidade de aplicações móveis;

Informações adicionais: são apresentados os conceitos, configurações, tecnologia e particularidades relacionadas à acessibilidade.















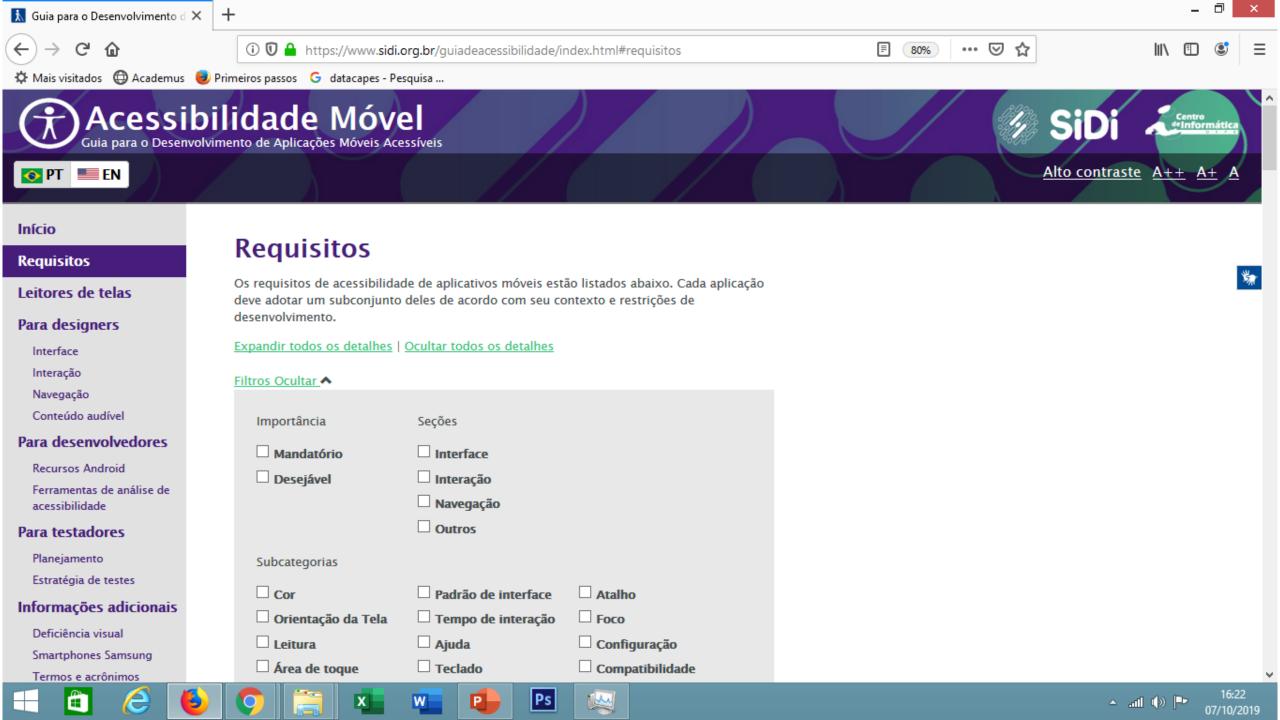














Não utilizar componentes com propósito apenas estético pois isso aumenta a quantidade de informações para o usuário com deficiência visual memorizar quando explora e interage com a interface, aumentando a carga cognitiva.



R02 • mandatório

Os componentes da interface devem ser entendidos sem a utilização de cores.

Detalhes sobre RO2 ^

Não utilizar apenas cores para identificar ou indicar a funcionalidade de componentes. Tanto o entendimento quanto a interação de usuários, sobretudo com perda parcial da visão ou daltônicos, podem ser prejudicados.

Exemplo: Verde para aceitar/entrar e vermelho para cancelar.

(Mais sobre R02)





† Topo da página















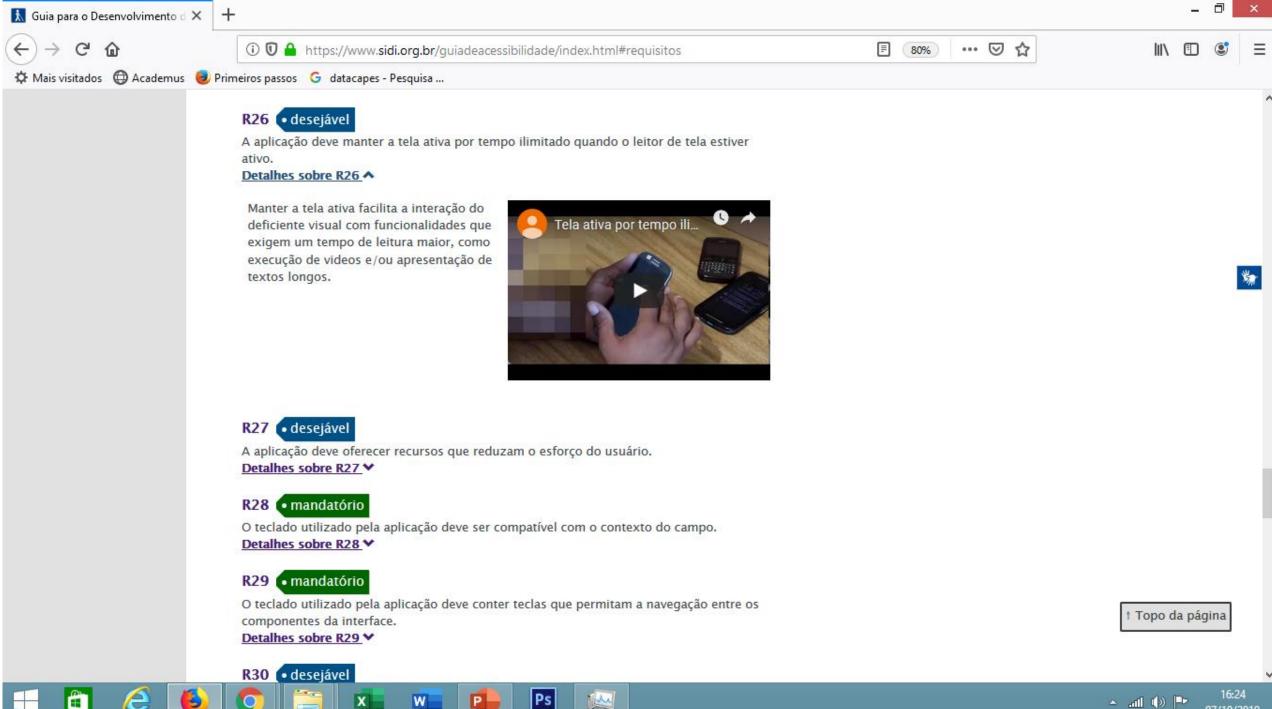


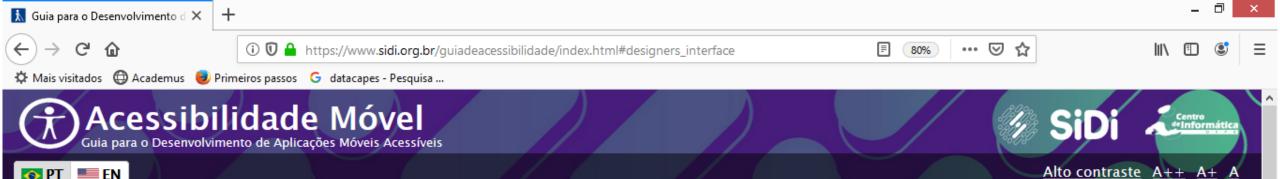












Início

Requisitos

Leitores de telas

Para designers

Interface

Interação

Navegação

Conteúdo audível

Para desenvolvedores

Recursos Android

Ferramentas de análise de acessibilidade

Para testadores

Planejamento

Estratégia de testes

Informações adicionais

Deficiência visual

Smartphones Samsung

Termos e acrônimos

Para designers | Interface

Design Minimalista

Privilegie os componentes relevantes e com função comprovada. Evite o uso de informações desnecessárias ou irrelevantes. Na dúvida, deixe fora. Lembre-se que cada componente de uma interface será uma informação a mais para o usuário com deficiência visual memorizar quando explora e interage com a interface, aumentando a carga cognitiva. (R01)

Fluxo natural

Ordene as telas sequencialmente e os componentes em um fluxo natural (linguagem ocidental), esquerda-direita, cima-baixo. (R38)

Coerência externa (convenções)

Privilegie a localização dos componentes de acordo com convenções já conhecidas e consagradas (isto é, botão "Salvar" no canto superior direito). Isso ajuda os usuários com deficiência visual a localizarem os componentes e irá reduzir a carga de memorização durante a exploração e interação com a interface do aplicativo. Para esse tópico, sugerimos que você siga o Guia de Interface do Usuário do Android. (R24)

Coerência interna (padrões)

Lembre-se que o sistema deve ser previsível, ou seja, que o usuário aprenda com facilidade sobre a interface e saiba onde encontrar os componentes que precisa, independente da tela <u>em que esteja. Para isso, garanta que o anlicativo tenha um nadrão interno (com relação a </u>















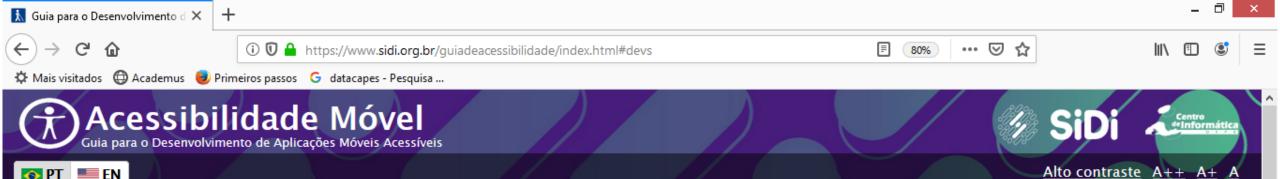












Início

Requisitos

Leitores de telas

Para designers

Interface

Interação

Navegação

Conteúdo audível

Para desenvolvedores

Recursos Android

Ferramentas de análise de acessibilidade

Para testadores

Planejamento

Estratégia de testes

Informações adicionais

Deficiência visual

Smartphones Samsung

Termos e acrônimos

Para desenvolvedores

O objetivo deste documento é propor um quia de desenvolvimento com boas práticas e lições aprendidas, compartilhando os desafios enfrentados pelos desenvolvedores ao interagir com leitores de tela (recurso de acessibilidade nativo do Android ou específico da Samsung). Para facilitar seu entendimento, utilizaremos exemplos de trecho de código de componentes acessíveis nativos e customizados, que poderão ser utilizados como diretrizes de desenvolvimento de uma aplicação móvel acessível. Iniciaremos apresentando as premissas e em seguida os pré-requisitos utilizados para acessibilidade.

A seção Recursos Android apresenta os principais recursos de acessibilidade nativos do Android, destacando os recursos adicionais utilizados.

Premissas

A maioria das aplicações móveis disponíveis no mercado não atende os requisitos de acessibilidade. Para desenvolver uma aplicação Android inclusiva que atenda ao público geral, com ou sem deficiência, é preciso:

- Utilizar o framework (classes e componentes) nativo do Android e não de terceiros, que simplificam a codificação mas tiram a flexibilidade de incluir alterações para atender a acessbilidade:
- Garantir compatibilidade com os leitores de telas mais usados (Dados dos Leitores de Telas):
- · Caso sua aplicação não seja específica para um dispositivo, garantir compatibilidade com a versão mais atual do Android e com as versões antigas mais utilizadas (Dados das versões do Android):



























Cenas dos próximos capítulos

O que vem por aí



- Atualizações do GuAMA:
 - Requisitos para PDMs;
 - Requisitos para PDAs.
- Outras pesquisas em acessibilidade móvel.
 - Accessibility Checker: Descomplicando o desenvolvimento de apps
 Android acessíveis









Contatos



Projeto Cln/Samsung (UFPE)



Walter Correia wfmc@cin.ufpe.br



Jetté Macédo jam4@cin.ufpe.br



Marcelo Penha mp@cin.ufpe.br



Weynner Kenneth wkbs@cin.ufpe.br

SiDi



Marcelo dos Anjos marcelo.e@sidi.org.br



Fernanda Kussama f.kussama@sidi.org.br









Thanks!

Conheça o GuAMA









